

IGREJA BATISTA VIDA NOVA

RUMO ÀS 500 CÉLULAS

ESTUDO 44: É PRECISO VIGIAR

Mateus 13.33: ***Fiquem atentos! Vigiem! Vocês não sabem quando virá esse tempo.***

Anuncie aos presentes o tema do estudo de hoje e peça que cada um defina com poucas palavras o que significa “vigiar”. Ouça a contribuição de cada um e em seguida explique que vigiar significa: ter atenção, salvaguardar-se, zelar, proteger, cuidar, dar importância.

Em Mateus 13.32-37, Jesus fala e repete que precisamos ter atenção e vigiar. Somente neste trecho o Senhor usou o verbo “vigiar” por quatro vezes. Tal ordem é dada no contexto onde Ele fala sobre sua segunda vinda. Enquanto esperamos a volta de Jesus precisamos vigiar para não sermos pegos desprevenidos. A Bíblia recomenda também que vigiemos:

VIGIE SUA CARNE. Em Mateus 26.36-41, temos o relato de quando Jesus foi orar no Getsêmane com alguns dos apóstolos, na noite em que foi preso. Os apóstolos não conseguiram ficar acordados em oração nem por uma hora. Depois de exortá-los, Jesus ordenou: *Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.* (v. 41). Carne significa natureza carnal. Se não vigiarmos nossa carne, acabamos nos entregando às obras da carne – o apóstolo Paulo fez uma lista das obras da carne em Gálatas 5.19-21. É preciso vigiar a carne!

VIGIE SUA BOCA. Há dezenas de textos na Bíblia que nos alertam para o perigo de palavras indevidas. Da boca podem proceder palavras de bênção, mas também palavras de maldição (Tg 3.1-12). Precisamos rogar a Deus que nos dê uma capacidade especial de vigiar nossas palavras. O Salmo 141.3 é uma oração que cada um de nós deve fazer diariamente: *Coloca, Senhor, uma guarda à minha boca; vigia a porta dos meus lábios.*

Palavras são decretos e por vezes o inimigo das nossas almas tira proveito de más palavras. Palavras podem contaminar ou desencaminhar pessoas. Por isso precisamos nos vigiar para que nossas palavras cumpram propósitos de Deus.

VIGIE SEU CORAÇÃO. Um dos textos bíblicos que melhor explica a necessidade de vigiar o coração (a alma) é Provérbios 4.23-27. O texto afirma que “acima de tudo” se deve vigiar (ou guardar) o coração *pois dele depende toda a sua vida* (v. 23). Tudo em sua vida depende da vigilância de seus sentimentos. Há pessoas que rompem aliança, perdem preciosidades, desperdiçam oportunidades, ferem – porque dão vazão a sentimentos. Sentimentos brotam no coração, mas não podem nos guiar. Porque os sentimentos passam.

Por exemplo, você já viu como uma barbeiragem no trânsito é suficiente para deixar certas pessoas iradíssimas? Num momento, um erro e, por vezes, coisas muito ruins acontecem. Por isso é preciso sempre vigiar o coração. Também para que não brotem nele sentimentos nocivos como rejeição e ira.

CONCLUSÃO: Em Provérbios 23.26, o Senhor faz um apelo: *Meu filho, dê-me o seu coração; mantenha os seus olhos em meus caminhos.* O Senhor Deus não quer que nenhum de nós se perca. Nos que preparados para a volta de Jesus. Por isso, o melhor que devemos fazer é atender ao apelo que Ele nos faz.

Dê oportunidade às pessoas de entregarem seus corações a Jesus e a confessá-lo como Senhor de suas vidas.

Na unção para ser pai de multidões,

Ap. Paulo R. Petrizi